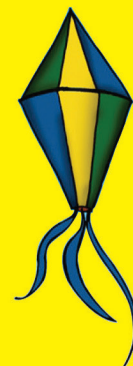


Texto: Patricia Lins

Ilustrações: Isac Kosminsky e Juliana Santos

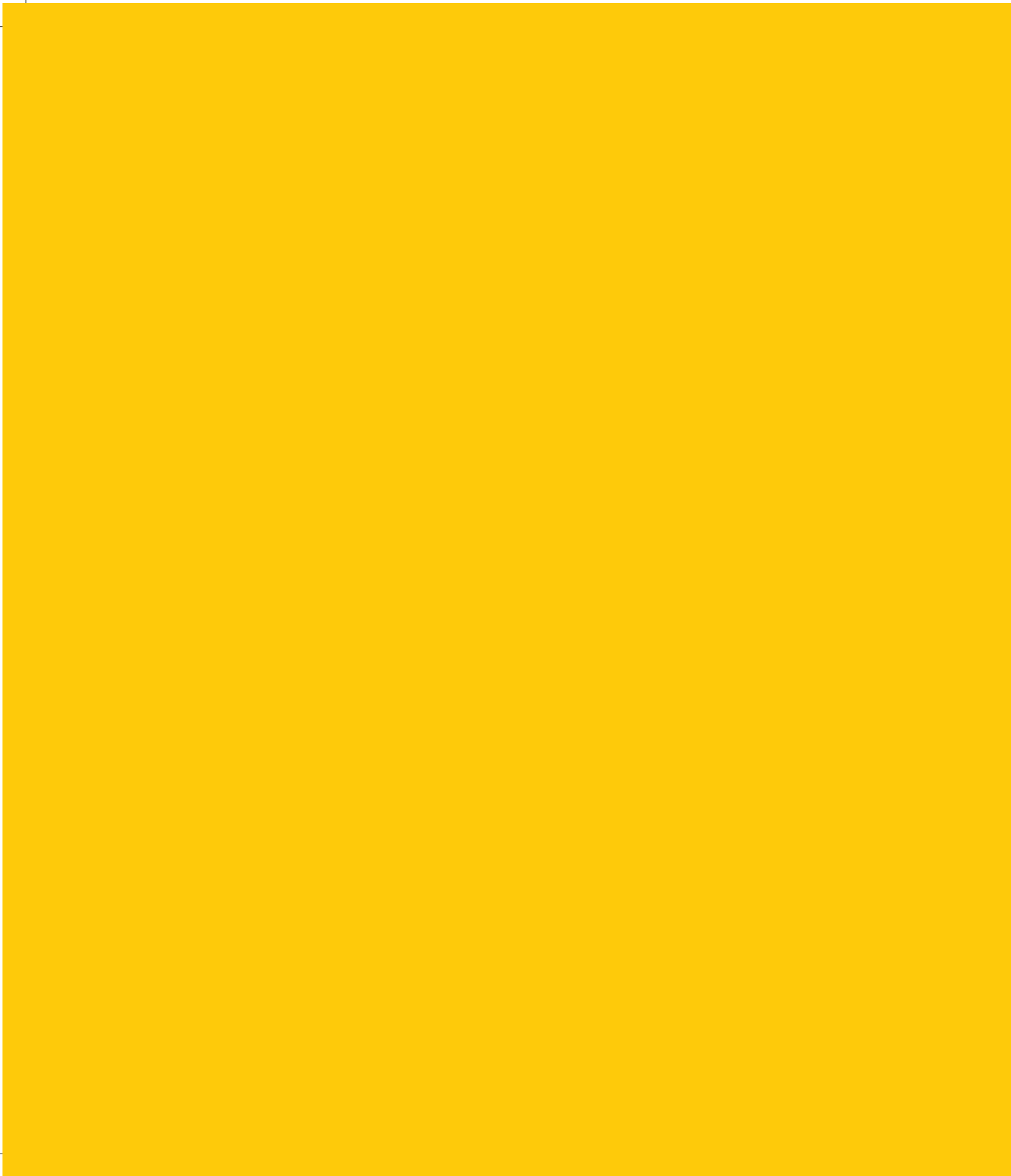


A Amarela da Seca



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



Texto: Patricia Lins

Ilustrações: Isac Kosminsky e Juliana Santos



Copyright © 2015 by Patricia Lins
Ilustradores: Isac Kosminsky e Juliana Santos

Governador da Bahia
Rui Costa

Secretário da Educação
Osvaldo Barreto

Secretário de Cultura
Jorge Portugal

Subsecretário da Educação
Aderbal de Castro Meira Filho

Chefe de Gabinete
Wilton Teixeira Cunha

*Coordenadora Geral da Coordenação
de Apoio à Educação Municipal*
Nadja Maria Amado de Jesus

*Coordenador Técnico da Coordenação
de Apoio à Educação Municipal*
Carlos Vagner da Silva Matos

Assessora de Comunicação
Shirley de Souza Pinheiro

Ouvidor
José Francisco Barretto Neto

Comissão Executiva
Carlos Vagner da Silva Matos
Claudia Antônia Oliveira Moraes
Cristiane Mary Vasconcelos
Daiane Morbeck Bomfim
Elisa Bastos Araújo
Nadja Maria Amado de Jesus

Comissão Editorial
Carla de Quadros
Jorge de Souza Araújo
Milena Britto de Queiroz
Mônica Menezes Santos

Catálogo
Elma do Nascimento Monteiro – CRB5/1018

Consultoria técnica (Design Editorial)
Daniel Dias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP,) Brasil

L759a

Lins, Patricia

Amarela da seca/Patricia Lins; ilustrado por Isac Kosminsky, Juliana Santos. – Salvador: Secretaria da Educação, Secretaria de Cultura, 2014.

16p.; il. (Coleção Pactos de Leituras)

ISBN: 978-85-64531-06-2

ISBN da Coleção: 978-85-64531-03-01

1. Leitura. 2. Literatura Infantil. I. Kosminsky, Isac. II. Santos, Juliana. III. Título. IV. Série

CDU: 821(81) (0.053.3)

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

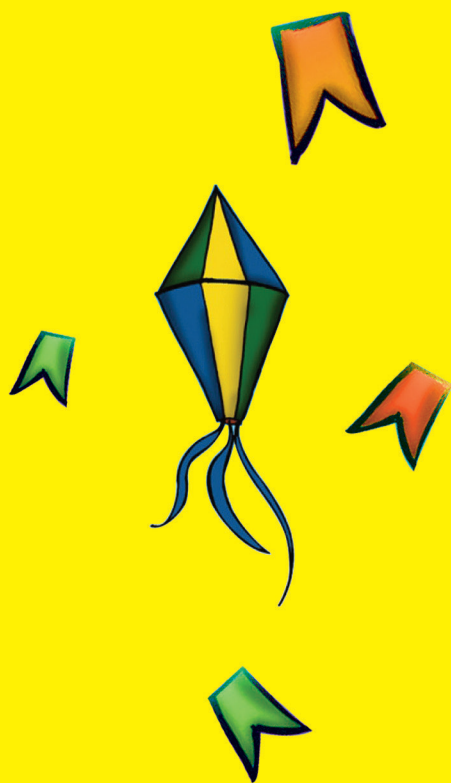
SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Distribuição

Secretaria da Educação do Estado da Bahia
5ª Avenida, Nº 550, Centro administrativo
da Bahia – CAB, Salvador, CEP: 41.745-004,
Bahia, Brasil. www.educacao.ba.gov.br

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza,
s/n – Centro Salvador, CEP: 40.020-010,
Bahia, Brasil. www.cultura.ba.gov.br



Numa bela e quente noite de verão, bem no meio do sertão, Dona Primeira Dama, fez um pedido para a estrela mais brilhante do céu: "Quero muito ter uma filha. Amarela da Seca, este será o nome da minha princesinha!" — prometeu. Tudo isso por causa da história de uma tal de Branca, de uma tal de Neve, que ela vivia a contar, daquele lugar frio, com castelo, rei, rainha e bruxa má.





Alguns meses se passaram. Dona Primeira Dama e seu Prefeito descobriram que teriam um bebê! A menina nasceu e ela deu o nome que prometeu: Amarela da Seca. De início, todo o mundo estranhou esse nome para a menina, “bem que poderia ser Açucena...” — alguém falou. Depois, todos aceitaram. Pois é, respeitaram.

Amarela cresceu e se tornou uma menina alegre e brincalhona, só não era bonitona. "E daí, beleza não põe mesa!" — dizia ela, tranquila e satisfeita. Sua melhor amiga era Zefinha, filha de Dona Cida. Elas viviam grudadas. Até se vestiam igual. Brigar era coisa casual. "Para que perder tempo brigando? Vamos brincar? Isso que é bom e legal." — sempre falava Amarelinha.





Tonho, filho de Dinha, foi eleito o Rei do Milho, da festa de São João. Todo rei precisa de uma rainha. As meninas se enfeitaram e foram desfilar, mal conseguiam andar. Dessa vez, até Zefinha, muito bonitinha, decidiu arriscar. Amarela foi só para olhar. Tonho ficou intrigado e disse aos jurados: "Inscreve Amarela, que ela vai disputar!". Ele gostava do jeito dela. Ela era fácil de gostar.



Coitada! Amarela nem sabia o que fazer.
Disseram: "Apresentem o que fazem de melhor!".
Ela nem pensou, foi lá, corajosa e decidida e se
apresentou. Enquanto todas as meninas se vestiram
de rainha, com roupa desconfortável e coroinha,
ela fez diferente. Fez o que sabia fazer de melhor:
brincar, se divertir e fazer todo o mundo contente!



Tonho ficou encantado: “Ela é tão diferente! Ela é a minha Rainha do Milho!” — pensou. Decreto de rei é ordem: — A Rainha do Milho deste ano é Amarela da Seca. Ela, sim, sabe o que é ser criança e se divertir! Nosso reinado vai ser bem animado!



Todos aplaudiram de pé. Ah, você pensa que as outras meninas ficaram com raiva? Raiva nenhuma. Elas tiraram suas coroas e entraram na festa. Também queriam brincar. Afinal de contas, era São João e nada mais importava além da diversão!





Era uma vez uma menina, chamada **Patricia Lins**. Ela tinha muito jeito para inventar e contar histórias. Desde criança, sempre gostou de ler e escrever. Começou a sua carreira escrevendo peças infantis – que eram apresentadas na porta de casa, para os amigos e vizinhos.

Ela cresceu e não levou adiante esse sonho... Foi trabalhar como publicitária, radialista e relações públicas. Um dia, quando seu filho Pedro Henrique nasceu, ela lembrou de voltar a viver seu sonho de infância: ser professora e escritora. Deixou sua antiga profissão e foi ensinar. Para realizar o sonho de ser escritora, se inscreveu num concurso do Governo do Estado e apresentou o que sabia fazer. E foi uma das selecionadas com esta história, que você acabou de ler.



Para o livro ficar mais bonito, convidou seu grande amigo de infância – grande mesmo... ele tem 1,94m – **Isac Kosminsky**, pai de uma linda menina chamada Dandara, para fazer a ilustração. Os desenhos surgiram dos dedos mágicos desse artista cheio de talento. Ah, nossas fotos foram tiradas por ele, que se lembrou de viver seus sonhos e colocou em prática suas habilidades de fotógrafo.



Isac e Patricia têm uma amiga chamada **Juliana Santos**, que é a mãe da Pequena Dand. Para somar e deixar o livro ainda mais fofo, Ju trouxe seu talento e suas habilidades como designer e transformou os desenhos no papel de Isac em desenhos no computador. Assim, nasceu "Amarela da Seca", essa pequena menina com grande sabedoria!

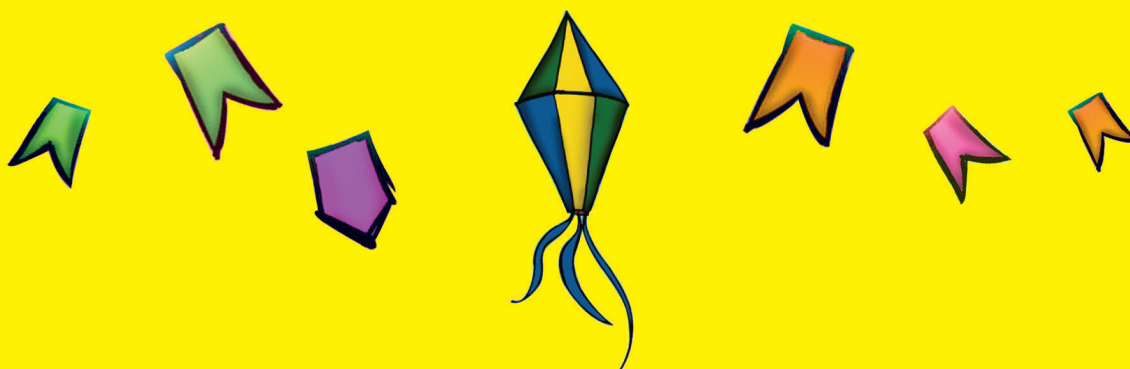
Esses três amigos são pura arte!



Coleção **PACTOS** de **Leituras**

A *Coleção Pactos de Leituras*, no âmbito da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, integra as ações do *Programa Estadual de Alfabetização na Idade Certa* e tem como objetivo ampliar as práticas de leitura e contação de histórias nas classes de alfabetização.

As obras literárias dessa coleção contribuem para garantia do direito à alfabetização até os oito anos de idade, meta prioritária do *PROGRAMA EDUCAR PARA TRANSFORMAR* – um Pacto pela Educação, e promove a divulgação da produção literária de autoria baiana.



ISBN: 978-85-64531-06-2



9 788564 531062